

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover o desenvolvimento da inovação tecnológica em Macau

A inovação tecnológica é um dos motores que impulsionam a diversificação adequada da economia de Macau. Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem investido activamente recursos, estabelecendo, através do Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, diversos planos de apoio financeiro e lançando políticas como o Programa de Certificação de Empresas Tecnológicas, de modo a estimular o dinamismo de investigação e desenvolvimento nas empresas e instituições científicas. A implementação aprofundada das “Medidas para a promoção do desenvolvimento da inovação tecnológica na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” trouxe vantagens institucionais sem precedentes ao modelo de inovação tecnológica de Macau. Simultaneamente, o “Centro de Cooperação e Intercâmbio de Ciência e Tecnologia entre a China e os Países de Língua Portuguesa” continua a exercer o seu papel de plataforma e ponte, promovendo a articulação de resultados científicos e tecnológicos entre a China e os referidos países. No entanto, face à intensa competição tecnológica à escala global, Macau continua a enfrentar múltiplos desafios na transformação tecnológica, na reserva de talentos e na inovação colaborativa regional, carecendo de soluções urgentes para problemas como a insuficiente capacidade de digitalização das empresas tradicionais e a escassez de talentos tecnológicos de alto nível.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM tem promovido activamente, nos últimos anos, os

“Serviços de Apoio à Digitalização de PME” e o “Programa de Certificação de Empresas Tecnológicas”, incentivando eficazmente algumas empresas a testar novas tecnologias. Perante o rápido desenvolvimento dos megadados e da inteligência artificial (IA), vão as autoridades considerar, no futuro, lançar políticas de apoio mais precisas e escalonadas para a investigação e o desenvolvimento, e para a actualização tecnológica das pequenas e microempresas de diferentes sectores, de modo a orientar as empresas tradicionais a acelerar a sua transformação digital, a melhorar globalmente a sua competitividade no mercado e a aperfeiçoar ainda mais o planeamento estratégico global da inovação científica e tecnológica?

2. A Zona de Cooperação Aprofundada está a empenhar-se plenamente para se tornar num pólo regional de inovação científica e tecnológica. No processo de implementação das medidas de inovação científica e tecnológica da Zona de Cooperação Aprofundada, de que forma as autoridades irão reforçar a construção do ecossistema da cadeia industrial e a sinergia entre Hengqin e Macau, ampliar ainda mais as vantagens da plataforma do “Centro de Cooperação e Intercâmbio de Ciência e Tecnologia entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, e ajudar as excelentes empresas de inovação científica e tecnológica locais e do Interior a expandirem-se ainda mais para os mercados dos países de língua portuguesa e do ultramar?

3. A inovação tecnológica tem os talentos como elemento fundamental. Com a implementação contínua do “Regime jurídico de captação de quadros qualificados”, como podem as autoridades, ao mesmo tempo que recrutam talentos externos de alto nível nas áreas de tecnologia, reforçar a cooperação com as instituições de ensino superior locais e as entidades de formação profissional,

estabelecendo, nas áreas da análise de dados, *marketing* digital e tecnologias emergentes, um mecanismo aperfeiçoado de formação de talentos tecnológicos locais e de articulação entre a indústria, o ensino e a investigação, de modo a constituir uma equipa profissional capaz de suportar o desenvolvimento sustentável da indústria de tecnologia de ponta em Macau?

14 de Setembro de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong On Kei